

Santa Casa da Misericórdia de Almodôvar

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	10
4. Activos Tangíveis	14
5. Activos Intangíveis.....	15
6. Instrumentos Financeiros.....	16
7. Inventários	16
8. Estado e Outros Entes Públicos.....	17
9. Clientes.....	17
10. Outras contas a receber.....	18
11. Diferimentos.....	18
12. Outros Activos Financeiros.....	19
13. Fluxos de Caixa	19
14. Fundos Patrimoniais.....	20
15. Financiamentos Obtidos	20
16. Fornecedores	21
17. Outras Contas a Pagar:.....	22
18. Réditos.....	22
19. Subsídios do Governo e apoios do Governo	23
20. Fornecimentos e serviços externos.....	23
21. Benefícios dos empregados	24
22. Outros rendimentos e ganhos	24
23. Outros gastos e perdas	25
24. Resultados Financeiros.....	25
25. Informações.....	26

Balanço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2018	31-12-2017
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	305 584,68	302 755,94	
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento	6			
Ativos intangíveis	5			
Investimentos financeiros	12	2 416,51	1 358,42	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Subtotal		308 001,19	304 114,36	
Ativo corrente				
Inventários	7	911,65	1 910,02	
Clientes	9	78 241,77	71 961,02	
Adiantamentos a fornecedores	10			
Estado e outros Entes Públicos	8	3 495,49	1 902,35	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber	10	21 955,35	16 282,18	
Diferimentos	11	1 014,30	2 490,66	
Outros Ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	13	14 048,97	6 886,55	
Subtotal		119 667,53	101 432,78	
Total do Ativo		427 668,72	405 547,14	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos				
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	14	(35 875,92)	(56 393,62)	
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	220 295,93	226 590,11	
Resultado Líquido do período	14	23 231,28	19 787,06	
Total do fundo do capital		207 651,29	189 983,55	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	15	12 534,78	20 451,48	
Outras contas a pagar				
Subtotal		12 534,78	20 451,48	
Passivo corrente				
Fornecedores	16	65 299,02	62 356,65	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos	8	36 224,64	26 075,94	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	11	5 519,23	3 935,76	
Outras contas a pagar	17	100 439,76	102 743,76	
Outros passivos financeiros				
Subtotal		207 482,65	195 112,11	
Total do passivo		220 017,43	215 563,59	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		427 668,72	405 547,14	

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado
N.º 778

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar
NIF:501 626 468

Demonstração dos Resultados por Naturezas

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	18	425.008,14	400.259,57
Subsídios, doações e legados à exploração	19	479.296,02	479.444,87
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(61.222,16)	(65.580,63)
Fornecimentos e serviços externos	20	(110.045,76)	(106.114,03)
Gastos com o pessoal	21	(719.662,61)	(711.461,57)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	26.627,97	37.746,70
Outros gastos e perdas	23	(3.335,35)	(3.410,60)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.666,25	30.884,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(12.628,49)	(9.905,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24.037,76	20.978,61
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	24	(806,48)	(1.191,55)
Resultados antes de impostos		23.231,28	19.787,06
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		23.231,28	19.787,06

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado
N.º 778

SELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRADOR

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar
NIF: 501 626 468

Demonstração dos Resultados por Funções

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017												
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1				(56 014,46)			232 884,29	(498,24)	176 371,59		176 371,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas					3 892,08					3 892,08		3 892,08
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos					(4 271,24)			(6 294,18)	498,24	(10 067,18)		(10 067,18)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	(379,16)	-	-	(6 294,18)	498,24	(6 175,10)	-	(6 175,10)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								19 787,06	19 787,06		19 787,06
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								20 285,30	19 611,96		19 611,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017	5=1+2+3+4	-	-	-	(56 393,62)	-	-	226 590,11	19 787,06	189 983,55	-	189 983,55

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lanza
Contabilista Certificado
N.º 178

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar
NIF:501 626 468

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

NOTAS	DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	-	-	-	(55 293,62)	-	-	226 590,11	19 787,06	189 989,55
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
	Alterações de políticas contabilísticas									
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				730,64					730,64
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
	Ajustamentos por impostos diferidos									
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	19 787,06	-	-	(6 294,18)	(19 787,06)	(6 294,18)
7					20 517,70	-	-	(6 294,18)	(19 787,06)	(5 563,54)
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								23 231,28	23 231,28
9-7+8	RESULTADO EXTENSIVO								3 444,32	17 667,74
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
	Fundos									
	Subsídios, doações e legados									
	Outras operações									
10	POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	-	-	-	(35 875,92)	-	-	220 295,93	23 231,28	207 651,29
6+7+8+10		-	-	-	(35 875,92)	-	-	220 295,93	23 231,28	207 651,29

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		-	-
Recebimentos de clientes e utentes		420.540,22	384.573,97
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(104.688,86)	(105.023,85)
Pagamentos ao pessoal		(503.110,19)	(495.327,77)
Caixa gerada pelas operações		(187.258,83)	(215.777,65)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		208.338,59	210.235,34
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		21.079,76	(5.542,31)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(13.917,34)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(13.917,34)	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		7.162,42	(5.542,31)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.886,55	12.428,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14.048,97	6.886,55

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar

NIF:501 626 468

SELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRA

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 A "SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMODÔVAR, com sede na praça da República, Nº24 – 7700 Almodôvar, freguesia de Almodôvar e concelho de Almodôvar é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição de Solidariedade Social.

1.2 Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de Março de 2019. As mesmas já se encontram aprovadas pela Assembleia Geral em 1 de Abril de 2019.

1.3 É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMODÔVAR, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2018.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de

Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil

máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível Vida útil estimada

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento básico 8 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo 3 a 10 anos

Outros activos fixos tangíveis 4 a 10 anos

- As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos activos em resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.
- O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.3. Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

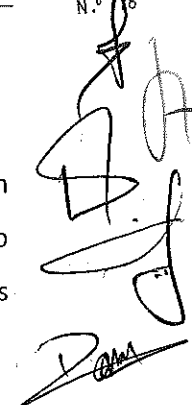
Activo fixo intangível Vida útil estimada

Projectos de desenvolvimento 3 anos

Programas de computador 3 anos

Elementos de propriedade industrial 3 a 5 anos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações.



3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Entidade age como locatário.

Os activos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5 Inventários

3.5.1 Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.6 Instrumentos Financeiros

3.6.1 Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

3.7 Clientes e outras contas a Receber

3.7.1 Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

3.8. Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos:

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Os "*Encargos Financeiros*" de "*Empréstimos Obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "*Investimentos*" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4. Activos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis						
31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	412 258,74	-	-	-	-	412 258,74
Equipamento básico	133 127,32	-	-	-	-	133 127,32
Equipamento de transporte	12 400,00	-	-	-	-	12 400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	51 499,79	-	-	-	-	51 499,79
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	628 291,26	-	-	-	-	628 291,26
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	107 506,38	-	-	8 236,55	-	115 742,93
Equipamento básico	131 352,49	-	-	494,90	-	131 847,39
Equipamento de transporte	10 450,00	-	-	975,00	-	11 425,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	47 315,34	-	-	199,25	-	47 514,59
Total	315 629,62	-	-	9 905,70	-	325 535,32
	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	-	-	-	-		
Equipamento básico	-	-	-	-		
Equipamento de transporte	-	-	-	-		
Equipamento biológico	-	-	-	-		
Equipamento administrativo	-	-	-	-		
Investimentos em curso	-	-	-	-		
Total	-	-	-	-		
31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	412 258,74	-	-	-	-	412 258,74
Equipamento básico	133 127,32	1 490,85	-	-	-	134 618,17
Equipamento de transporte	12 400,00	-	-	-	-	12 400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	51 499,79	11 291,49	-	-	-	62 791,28
Investimentos em curso	-	2 674,89	-	-	-	2 674,89
Total	628 291,26	15 457,23	-	-	-	643 748,49
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	115 742,93	-	-	8 236,55	-	123 979,48
Equipamento básico	131 847,39	-	-	522,42	-	132 369,81
Equipamento de transporte	11 425,00	-	-	975,00	-	12 400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	47 514,59	-	-	2 894,52	-	50 409,11
Total	325 535,32	-	-	12 628,49	-	338 163,81
	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	-	-	-	-		
Equipamento básico	-	-	-	-		
Equipamento de transporte	-	-	-	-		
Equipamento biológico	-	-	-	-		
Equipamento administrativo	-	-	-	-		
Investimentos em curso	-	-	-	-		
Total	-	-	-	-		

5. Activos Intangíveis

Ativos Intangíveis

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

6. Instrumentos Financeiros

Em relação à rubrica de "Instrumentos Financeiros" entre 2017 e 2018 regista os seguintes saldos:

Investimentos Financeiros		
Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	2 416,51	1 358,42
Fundo de Compensação	2 030,52	972,43
Fundo Reestruturação Fundo Social	385,99	385,99
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	2 416,51	1 358,42

7. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários							
Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 299,28	64 191,37	-	1 910,02	60 223,79	-	911,65
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	3 299,28	64 191,37	-	1 910,02	60 223,79	-	911,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				65 580,63			
Variações nos inventários da produção				-			

8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 495,49	1 902,35
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	3 495,49	1 902,35
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 637,00	4 771,00
Segurança Social	30 587,64	21 304,94
Outros Impostos e Taxas		
Total	36 224,64	26 075,94

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Clientes" englobava os seguintes saldos:

Clientes e Utentes

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	78 241,77	71 961,02
Clientes	78 241,77	71 961,02
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	78 241,77	71 961,02
Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2018	2017
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

10. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Outras contas a Receber

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	21 955,35	16 282,18
Perdas por Imparidade	-	-
Total	21 955,35	16 282,18

Outras operações	2018		2017	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - melhorias de	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - subvenções	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 014,30	2 490,66
Electricidade	-	-
outros	-	-
Total	1 014,30	2 490,66
Rendimentos a reconhecer		
outros	5 519,23	3 935,76
...	-	-
...	-	-
Total	5 519,23	3 935,76

12. Outros Activos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Investimentos Financeiros" apresentavam saldos nulos.

Outros Activos Financeiros

Descrição	2018	2017
Entidade A	-	-
Entidade B	-	-
Entidade C	-	-
...	-	-
Total	-	-

13. Fluxos de Caixa

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2018	2017
Caixa	1 737,76	1 387,54
Depósitos à ordem	12 311,21	5 499,01
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	14 048,97	6 886,55

14. Fundos Patrimoniais

13.1 A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(56 393,62)	19 787,06	730,64	(35 875,92)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	226 590,11		(6 294,18)	220 295,93
Total	170 196,49	19 787,06	(5 563,54)	184 420,01

15. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2018, registou-se os seguintes valores:

Financiamentos obtidos

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	12 534,78	12 534,78	-	20 451,48	20 451,48
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	12 534,78	12 534,78	-	20 451,48	20 451,48

Empréstimos Bancários

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	12 534,78	606,48	13 141,26	20 451,48	1 191,55	21 643,03
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	12 534,78	606,48	13 141,26	20 451,48	1 191,55	21 643,03

Locações

Descrição	2018			2017		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

16. Fornecedores

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar
Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar
NIF:501 626 468

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado de seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	65.299,02	62.356,65
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	65.299,02	62.356,65

José da Lança
Contabilista Certificado
N.º 778

17. Outras Contas a Pagar:

O saldo da rubrica de "Outras contas a pagar" é discriminado de seguinte forma:

Outras contas a pagar				
Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	100 439,76	-	102 743,76
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	100 439,76	-	102 743,76

18. Réditos

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Réditos

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	425 008,14	400 259,57
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	425 008,14	400 259,57

19. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	-	-
Designação do Subsídio A	-	-
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	-	-

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	479 296,02	479 444,87
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	479 296,02	479 444,87

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	4.816,61	9.477,43
Materiais	10.181,60	12.178,54
Energia e fluidos	36.659,60	34.813,90
Deslocações, estadas e transportes	584,50	273,50
Serviços diversos (*)	57.803,45	49.370,66
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	110.045,76	106.114,03

José da Lança
Contabilista Certificado
N.º 778

21. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de Dezembro de 2018 foi de 54 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	591 594,89	584 541,02
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	119 789,59	118 172,27
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 616,40	6 231,56
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 661,73	2 516,72
Total	719 662,61	711 461,57

22. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar
Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar
NIF: 501 626 468

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	10.565,37	11.432,26
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	16.062,60	26.314,44
Total	26.627,97	37.746,70

23. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2018	2017
Impostos	1 096,32	1 374,04
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	2 239,03	2 036,56
Total	3 335,35	3 410,60

24. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados Financeiros

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	806,48	1.191,55
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	806,48	1.191,55
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(806,48)	(1.191,55)

25. Informações

Não existem factos revelantes a assinalar.

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

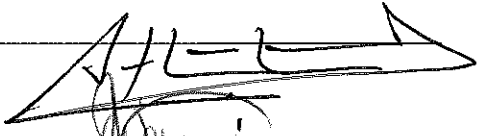
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 23 de Março de 2019 e foram aprovadas pela Assembleia Geral em 1 de Abril de 2019.

Almodôvar, 1 de Abril de 2019

O Técnico Oficial de Contas
Contabilista Certificado
N.º 178

O Conselho Administrativo/Administração


Almodôvar
